



CIMBB

*A Contratualização de Fundos Comunitários
na Beira Baixa*



Distâncias: Porto: 297 km (A25) ou 256 km (IC8/A1) | Lisboa: 223 km (A1/A23) | Madrid: 386 km (A-5)

Introdução

— *Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa*

Localizada no centro da Península Ibérica, a nova região da Beira Baixa deriva da alteração sub-regional ocorrida, que junta a Beira Interior Sul (Municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão) com os Municípios de Oleiros e Proença-a-Nova. Esta sub-região tem apostado em iniciativas que potenciem o empreendedorismo como forma de progresso com novas e melhores condições de atuação. Este tem sido um dos principais objetivos da CIMBIS – Comunidade Intermunicipal da Beira Interior Sul, agora CIMBB – Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, ser empreendedor, ao implementar um conjunto de estratégias e ações capazes de estimular a criação de sinergias e articulando os interesses dos seis municípios que constituem a Comunidade da Beira Baixa.

Para a dinamização económica da região, os fundos comunitários têm sido essenciais, dado o apoio que concederam a múltiplos investimentos públicos e privados, tornando esta parcela do território nacional um espaço acolhedor para viver, estudar, residir, investir e visitar. O atual QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional – deu continuidade a este contributo através do contrato de subvenção que incentivou a criação da CIMBIS e que permitiu concretizar um conjunto de projetos de forte impacto para esta região e que aqui apresentamos.

Também as particularidades da região – a sua riqueza patrimonial, os seus recursos naturais, as características dos solos, a grandiosidade da paisagem – colaboram para que esta região possua potencialidades únicas, capazes de impulsionar o desenvolvimento local. A estes atributos endógenos acrescentam-se as zonas industriais existentes, onde se encontram muitos investidores locais, nacionais e internacionais que elegeram esta área do país para aqui estabelecerem as suas empresas e negócios dada a excelência dos acessos rodoviários, a matéria-prima, a mão de obra qualificada e a proximidade com Espanha e com a Europa.





Beira Baixa

— *Território Exuberante*

Vasto, de vales cavados e profundos e de grandiosas planícies, o território designado por Beira Baixa, composto pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão (municípios que integram a CIMBB), está situado no centro do país, junto da fronteira com Espanha, sendo delimitado a Norte pela Serra da Gardunha e a Sul pela planície alentejana.

Tradicionalmente responsável pelo êxodo migratório para o litoral, a interioridade é acusada de não incentivar os investimentos e de prejudicar o progresso económico e o desenvolvimento social. Esta região, graças aos seus importantes recursos hídricos, à fertilidade dos seus solos, à floresta, à exuberância das suas paisagens naturais e construídas, à atratividade turística e ao paladar saboroso da sua versátil gastronomia, tem sabido ultrapassar essa aparente desvantagem.

A existência de vias de comunicação com excelentes condições de segurança e a linha ferroviária da Beira Baixa facilitam o acesso a todos os que a desejam visitar, seduzidos pela beleza do território de tão cativante região, paisagem que se pode apreciar em todo o esplendor no Geopark Naturtejo, que oferece uma grande variedade de produtos turísticos e tem como principais mais-valias a natureza e um excelente conjunto de instalações, equipamentos e serviços.

Hoje, devido à recente evolução local alicerçada nas riquezas naturais, nas infraestruturas, em polos industriais revitalizados e na sua localização geográfica (aproximadamente à mesma distância de Lisboa, Porto e Madrid), reconhece-se que este é um território aliciante para os apoios ao investimento em novas oportunidades, um espaço onde a inovação e o crescimento económico encontraram terreno fecundo e produtivo.



Vasto, de vales cavados e profundos e de grandiosas planícies, o território designado por Beira Baixa é um espaço onde a inovação e o crescimento económico encontraram terreno fecundo e produtivo.





Castelo Branco

— *Bordado de Pedra e Natureza*

Com origens que remontam ao século XIII, numa história que junta lendas, mitos e factos, Castelo Branco sempre teve uma importância geoestratégica e política em território nacional. Um dos maiores municípios portugueses em termos de área, com uma extensão de cerca 1.500 km², Castelo Branco foi considerado em 2006, num estudo realizado pela DECO, como a segunda capital de distrito do país com melhor qualidade de vida. Ao longo dos últimos anos, o concelho soube desenvolver-se harmoniosamente, acompanhando a evolução dos tempos através da conciliação das exigências da contemporaneidade com a preservação das tradições e do património cultural. Riquezas paisagísticas, como o Parque Natural do Tejo Internacional, e atrações culturais, como o Museu Cargaleiro e o Centro de Cultura Contemporânea, contribuem para a sedução que o município exerce sobre moradores e visitantes.

Graças às boas acessibilidades rodoviárias e ferroviárias e à proximidade da fronteira, Castelo Branco possui uma das zonas industriais mais significativas da região, onde laboram empresas tanto locais, como nacionais e internacionais. Esta essencial mais-valia potencia a dinamização da sociedade albacastrense e o desenvolvimento económico urbano, que constitui um dos maiores centros empregadores desta parcela do território nacional. O crescimento económico da cidade e do concelho teve um efeito multiplicador na região, assumindo-se Castelo Branco como um relevante núcleo de atração em toda a Beira.



Graças às boas acessibilidades rodoviárias e ferroviárias e à proximidade da fronteira, Castelo Branco possui uma das zonas industriais mais significativas da região.





Idanha-a-Nova

— *Território de Fertilidade*

Espaço do país historicamente escolhido para a fixação de vários povos europeus, Idanha-a-Nova tem atualmente nos pequenos empresários e investidores boa parte da sua população ativa. No seu território disseminado por 1.421 km² foram criadas condições únicas para o desenvolvimento sustentado da região, com a zona industrial e as duas incubadoras de empresas (uma de serviços, outra de base rural) a desempenharem um essencial papel nesse crescimento.

Município onde coabitam pacificamente a tradição e a modernidade, Idanha-a-Nova convida ao passeio por variados percursos pedestres, colocando o caminhante em contacto com as diversas riquezas históricas, patrimoniais e naturais do concelho, com as povoações de Monsanto, de Idanha-a-Velha e as Termas de Monfortinho a impor uma visita obrigatória. Já as terras rasas e férteis da campina exibem as suas potencialidades agrícolas, incentivando à criação de novos negócios.

Estes apelativos recursos, aliados aos acessos rodoviários e à vizinhança de Espanha, contribuem para fazer de Idanha-a-Nova um fundamental núcleo do progresso local, atraindo múltiplas empresas que escolhem dedicar-se a estabelecer e a desenvolver aqui as suas atividades e negócios, em iniciativas empreendedoras que fomentam a evolução económica e social da região.



Idanha-a-Nova constitui um núcleo fundamental para o progresso local, atraindo múltiplas empresas que fomentam a evolução económica e social da região.





Oleiros

— *A Terra dos Olhos de Água*

Etimologicamente a palavra parece derivar de *olleiros*, “*olheiros*, ou olhos de água, vulgo nascentes”, em homenagem às numerosas fontes e cursos de água que aqui ondeiam, ou *ollarium* “o fabricante ou negociante de panelas de barro” devido à abundância de várias espécies de barro.

Concelho composto por dez freguesias, maioritariamente rurais, Oleiros integra-se na região Centro e na sub-região do Pinhal Interior Sul, ocupando aproximadamente uma área de 471 km², com 5.721 habitantes, de acordo com os censos de 2011, tendo como capital de distrito a cidade albicastrense. Atravessa o seu território no limite norte uma das grandes vias fluviais lusitanas, o rio Zêzere. Foi em Oleiros que nasceu (em 1581) o Padre António de Andrade, missionário, explorador, diplomata e jesuíta português, o primeiro europeu a apresentar ao mundo os reinos do Tibete (1924) e a atravessar os Himalaias. Integrado no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, Oleiros é um território de elevado potencial turístico e com inúmeros fatores de atração.



Oleiros é um território de elevado potencial turístico e com inúmeros fatores de atração.





Penamacor

— *Paisagem Infinita*

De ampla e abrangente paisagem, com vestígios de ocupação humana que apontam para o período Neolítico, Penamacor cresceu em torno das muralhas do seu castelo, fundado no final do século XII. Foi nesta terra, dada a proximidade da fronteira, que muitos dos judeus expulsos de Espanha nos séculos XV e XVI encontraram abrigo, como indicam os numerosos vestígios com que deparamos ao percorrer os arruamentos históricos da vila.

Estendendo-se por cerca de 540 km², o município tem nos recursos naturais os seus fundamentais agentes de desenvolvimento. Vocacionado para a agricultura e para a exploração florestal, Penamacor tem igualmente no turismo um essencial fator de crescimento económico, auxiliado pelo rico e eclético património natural e edificado, com o espantoso cenário das vertentes da Serra da Malcata, onde habita o lince ibérico, a apelar a um passeio pelos seus cumes arredondados e pelos seus vales, ravinas e encostas. O Palace Hotel & Spa Termas de São Tiago, concluído em 2012, que engloba a construção de um balneário termal, permite aos visitantes uma estadia de qualidade, para melhor apreciarem os múltiplos encantos locais.

Concelho caracteristicamente rural, Penamacor tem na indústria transformadora dos produtos agrícolas tradicionais o principal sustentáculo da sua economia, com a autarquia a colocar à disposição dos investidores diversos espaços da zona industrial para que aí possam estabelecer as suas empresas e exercer os seus serviços e empreendimentos, assim colaborando no progresso e crescimento da região.



Penamacor tem no turismo um dos seus fatores essenciais de crescimento económico.





Proença-a-Nova

— *No Centro do Encanto*

A floresta, que ocupa 80,7% do território, imprime a sua marca na economia, turismo e identidade de Proença-a-Nova. Com cerca de 9.000 habitantes, o concelho tem no património natural e cultural a sua maior riqueza: dispõe de praias fluviais com qualidade de ouro, integra o Geopark Naturtejo, preserva aldeias típicas de xisto e oferece um conjunto de equipamentos vocacionados para o turismo de natureza.

Um dos caminhos para aumentar a oferta de emprego, prioridade estratégica do Município, passa pela dinamização de novos investimentos que possibilitem a transformação dos produtos da floresta. Servido por um conjunto de vias que rasgam o conceito de interioridade, o Parque Empresarial de Proença-a-Nova (PEPA) tem sido alvo de intervenções para tornar mais atrativas as condições para fixação de empresas.

A cultura é outra marca forte do concelho, com uma programação variada e adaptada a todos os públicos. Do Centro Ciência Viva da Floresta aos núcleos museológicos, recentemente inaugurados, diversos equipamentos culturais complementam a oferta.



O concelho de Proença-a-Nova tem no património natural e cultural a sua maior riqueza.





Vila Velha de Ródão

— *Vidas Feitas de Rio*

Apesar de ocupar uma área territorial de apenas 330 km², o que faz dele o mais pequeno município da Beira Baixa, Vila Velha de Ródão colmata esta lacuna com a riqueza dos recursos que possui. À beira-rio nascida, esta terra antiga e de prodigiosa paisagem exhibe o seu maior monumento natural – as Portas de Ródão, uma formação geológica esculpida pelo rio Tejo no firme quartzito da Serra das Talhadas, criando um estreitamento do vale do rio que aqui corre entre duas paredes escarpadas e onde residem e nidificam várias aves, como os grifos, as cegonhas-pretas e os milhafres-reais.

Foi o Tejo que atraiu para este fragmento de terreno, desde longínquos tempos, diversos povos que aqui se fixaram, encantados pela infatigável corrente do rio. E o município, como o fluxo de água, mantém-se em movimento, com a população a dedicar-se à indústria de papel, mas também a outras atividades, potenciadas, desde 2011, pela expansão da zona industrial e pela crescente consciência da atratividade que o concelho exerce sobre os visitantes. Auxiliado pelas novas vias de comunicação que tornam Vila Velha de Ródão mais acessível, o turismo de natureza e de cultura encontra importante incentivo na aldeia de xisto Foz do Cobrão; nas Portas de Almourão, um geomonumento constituído por dois picos quartzíticos escarpados de rocha nua nas orlas do rio Ocreza; e também nos produtos gastronómicos locais, que têm no queijo e nos enchidos os seus expoentes máximos.

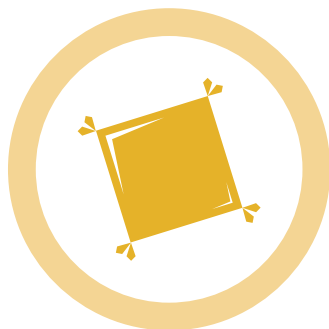


Auxiliado pelas novas vias de comunicação que tornam Vila Velha de Ródão mais acessível, o turismo de natureza e de cultura é uma importante mais-valia.





Castelo Branco



Idanha-a-Nova



Oleiros

A Contratualização de na Beira

— Mu



Penamacor



Proença-a-Nova



Vila Velha de Ródão

e Fundos Comunitários a Baixa

municípios



Área de Localização Empresarial de Castelo Branco

Município de Castelo Branco

Investimento Total: 787.330,94€

Investimento Elegível: 674.951,15€

FEDER: 573.708,48€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Pretendendo promover a criação e o apoio a novas empresas com conseqüente aumento de postos de trabalho, bem como incentivar o empreendedorismo local e contribuir para um incremento da competitividade e dos investimentos públicos e privados, os projetos de requalificação urbanística da área de localização empresarial de Castelo Branco pretendem fomentar a atividade económica tanto da região como do país. A reestruturação urbanística incluiu a remodelação da rotunda e de passeios da zona industrial de Castelo Branco, assim possibilitando excelentes condições de circulação rodoviária e pedonal.





Ligação Idanha - Castelo Branco

Ponte sobre a Ribeira de Alpreade (Mata)

Município de Castelo Branco

Investimento Total: 334.795,50€

Investimento Elegível: 334.795,50€

FEDER: 284.576,18€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Parte integrante da estratégia da Câmara Municipal de Castelo Branco pensada para o desenvolvimento do concelho e da região, a construção da nova ponte sobre a Ribeira de Alpreade, na ligação viária entre Castelo Branco e Idanha-a-Nova, tem como principal objetivo melhorar as vias de acesso entre os territórios circundantes, contribuindo assim para a criação de melhores condições de fixação da população nesta região interior do país, com consequente consolidação dos principais subsistemas urbanos e locais. Graças a este projeto, as localidades envolvidas irão beneficiar de uma maior competitividade, de uma melhor mobilidade territorial. Pode também considerar-se esta intervenção como turística, uma vez que a abertura deste troço rodoviário permite a quem visita a região, usufruir de uma paisagem esplendorosa, com o contributo da maior acessibilidade à observação de aves.





Requalificação da Ligação Póvoa de Rio de Moinhos - Barragem de Santa Águeda

Município de Castelo Branco

Investimento Total: 305.735,38€

Investimento Elegível: 305.735,38€

FEDER: 259.875,07€

Taxa de Participação FEDER: 85%



O projeto de requalificação da ligação entre a freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos e a barragem de Santa Águeda, ambas localizadas no município de Castelo Branco, abrange a reparação da totalidade do pavimento existente, com uma extensão de 3.925 metros, sem alterações das características em planta e perfil do traçado. Incluindo igualmente benfeitorias nas infraestruturas de drenagem e o melhoramento das condições de segurança da circulação rodoviária e pedonal. A operação visa o aperfeiçoamento da transitabilidade do percurso, num claro aumento das circunstâncias de mobilidade da região. Esta intervenção permite igualmente melhorar as condições de segurança aos utilizadores e potenciar, do ponto de vista turístico, as características naturais de um espaço de referencia na região, a Barragem de Santa Águeda.





Requalificação Urbana em Alcains

Município de Castelo Branco

Investimento Total: 473.670,74€

Investimento Elegível: 472.964,81€

FEDER: 402.020,09€

Taxa de Participação FEDER: 85%

A requalificação do arruamento que tem início na Rua do Pombal, no cruzamento com a Rua Conde de Idanha-a-Nova, estende-se por 300 metros em sentido Sul/Norte, posteriormente curvando para Nordeste até convergir, 755 metros mais à frente, com a variante a Alcains. Esta via pretende melhorar as condições de acesso desta via, caracterizada por dois tipos de paisagem construída: uma marcadamente urbana, com edifícios contínuos, delimitando a rua; outra que se distingue pela sua ruralidade, sendo essencialmente constituída por terreno agrícolas e pequenas quintas. Com esta intervenção, o fluxo rodoviário do centro de Alcains para fora e o de fora para o centro ficou mais fluído e com os níveis de segurança pedonal assegurados.





Requalificação da Estrada do Alto da Lousa

Município de Castelo Branco

Investimento Total: 206.292,06€

Investimento Elegível: 202.235,46€

FEDER: 171.900,14€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Estendendo-se por cerca de 715 metros, a estrada do Alto da Lousa, na ligação entre a EN 233 e a entrada da freguesia, apresentava um notório mau estado de conservação, assim ameaçando as boas condições de segurança das circulações rodoviária e pedonal. Com a requalificação da via, que englobou a reparação do pavimento sem modificações nas particularidades de traçado em planta e perfil, pretendeu-se melhorar a transitabilidade do percurso, contribuindo para tornar, mais facilmente acessíveis, as localidades envolventes e melhorando as condições de segurança pedonal e rodoviário.





Requalificação da EN 112 entre o km 84.500 e o km 94.000

Município de Castelo Branco

Investimento Total: 1.037.851,08€

Investimento Elegível: 1.037.851,08€

FEDER: 882.173,42€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Com diversos problemas de transitabilidade, com vários danos provocados por assentamento e, conseqüentemente, num estado de conservação que não favorecia a segurança dos condutores, o troço da EN 112 compreendida entre os quilómetros 84.500 e 94.000 exigia rápidas obras de remodelação. O projeto da sua requalificação respondeu a essa exigência e incluiu a construção de uma nova ponte sobre a Ribeira da Líria e a retificação do traçado e um novo pavimento em betão betuminoso. Com uma largura de plataforma de 8,4 metros e com uma faixa de rodagem de duas vias, delimitadas por bermas revestidas, este troço de via renovada da EN 112 permite agora uma maior segurança na circulação rodoviária.





Remodelação do Mercado Municipal de Castelo Branco

Município de Castelo Branco

Investimento Total: 2.967.899,11€

Investimento Elegível: 1.666.151,50€

FEDER: 1.416.228,78€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Tendo como um dos seus mais importantes objetivos servir de apoio aos utentes do Mercado Municipal de Castelo Branco, foi projetada, para a área entre a Câmara Municipal e o Mercado, uma edificação que contempla um parque de estacionamento subterrâneo e a cobertura como espaço urbano. Com uma área de implementação de aproximadamente 3.341m² e com uma superfície bruta de construção de cerca de 7.546 m², o novo espaço destinado ao parqueamento distribui-se por três pisos e está apto a alojar um número máximo de 212 viaturas. Com esta intervenção, Castelo Branco viu concluído o processo de requalificação do Mercado Municipal, do qual esta obra faz parte, e também melhoradas as condições de acesso ao centro da cidade com mais um espaço de parqueamento.





Construção de Edifício para Melaria Central Meleira

Município de Castelo Branco

—

Investimento Total: 502.951,90€

Investimento Elegível: 502.567,92€

FEDER: 427.182,73€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Enquadrado no Eixo Prioritário 3 “Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais”, no âmbito do Regulamento específico “Equipamentos para a Coesão Local”, o projeto da Construção da Melaria – Central Meleira tem como objetivo tornar a produção de mel da região mais atrativa e competitiva. Inaugurada em junho de 2013, a Central Meleira de Castelo Branco tem capacidade para extrair 15 toneladas de mel por dia. Para além do processo de extração, que pode ser conhecido num percurso pedagógico, permite o embalamento de produto e possui um laboratório de análises. Com a Central Meleira estão reunidas todas as condições para novas oportunidades de negócio e, por conseguinte, mais postos de trabalho, promovendo uma nova estratégia para o mel, um produto cada vez mais importante na economia portuguesa.





Equipamentos Desportivos Localizados no Parque Urbano da Cidade

Município de Castelo Branco

Investimento Total: 861.111,88€

Investimento Elegível: 861.111,88€

FEDER: 731.945,10€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Com uma área de cerca de 44.500 m², o Parque Urbano de Castelo Branco foi alvo de obras de renovação, melhorando as condições de acesso à prática desportiva da população local. O projeto de requalificação do parque abrangeu a ampliação do edifício dos balneários/vestiários, aumentando a sua capacidade para o dobro, a construção de um novo campo de futebol em relva sintética e a requalificação dos dois campos de futebol de relva sintética existentes, bem como a reconversão da rede de rega existente. Sendo o Parque Urbano um dos locais mais frequentados pelos jovens e pela comunidade albacastrense em geral, o projeto da sua requalificação veio possibilitar ainda mais a atividade física e desportiva em boas condições em todas as faixas etárias.





Requalificação do Edifício do Conservatório Regional de Castelo Branco

Município de Castelo Branco

Investimento Total: 1.168.057,54€

Investimento Elegível: 1.168.057,54€

FEDER: 935.872,56€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Com mais de 30 anos de existência, o Edifício do Conservatório Regional de Castelo Branco foi alvo de um projeto de requalificação, que tornou possível a continuidade da escola de música com condições de salubridade, segurança e conforto que um lugar destes necessita. Tendo em conta o contexto em que as obras foram feitas e todas as condicionantes do edifício existente, o projeto de renovação manteve toda a traça arquitectónica do mesmo, conservando alguns pormenores, tanto no exterior como no interior, mantendo-se um espaço de referência e a visitar, na malha urbana de Castelo Branco.





Entrada Sul da Cidade de Castelo Branco

Município de Castelo Branco

Investimento Total: 1.217.918,17€

Investimento Elegível: 1.204.343,17€

FEDER: 1.023.691,70€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Possibilitando a ligação a diversas zonas de Castelo Branco, a requalificação da Entrada Sul da Cidade permitiu uma melhoria no tráfego, funcionando como uma via distribuidora. Localizada entre a rotunda da Cruz de Montalvão (Ligação à zona Industrial, Av. Egas Moniz, e acesso ao Bairro do Valongo) e a rotunda Milénio (ligação à Av. do Empresário, Centro da Cidade e Bairro do Valongo), a Entrada Sul de Castelo Branco constitui um arruamento com uma extensão de aproximadamente 1.000 metros e é já considerada como umas das principais entradas na cidade para os que chegam pela A23. Esta intervenção permitiu aos cidadãos da cidade verem melhoradas as condições de segurança pedonal e rodoviária.





Requalificação Urbanística do Bairro do Valongo, Quinta da Pipa e Quinta do Socorro

Município de Castelo Branco

Investimento Total: 2.188.285,15€

Investimento Elegível: 2.157.911,67€

FEDER: 1.834.224,92€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Parte integrante do mapa urbanístico de Castelo Branco, o Bairro do Valongo, a Quinta da Pipa e a Quinta do Socorro sofreram uma melhoria nos seus acessos, vias e zonas pedonais de toda a área envolvente que inclui parte de uma variante interna da cidade. O objetivo da requalificação desta superfície urbana foi o de assegurar melhores condições de segurança e circulação rodoviária e pedonal, bem como uma maior comodidade e uma melhor visibilidade nos arruamentos circundantes, proporcionando um aumento da qualidade de vida dos habitantes desta zona da cidade.





Construção da Ligação Viária entre a Avenida da Europa e a Rua da Fonte Nova

Município de Castelo Branco

Investimento Total: 495.523,50€

Investimento Elegível: 495.324,76€

FEDER: 421.026,05€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Numa extensão de cerca de 440 metros, a nova ligação entre a Avenida da Europa e a Rua da Fonte Nova trouxe melhores acessos ao novo Centro de Saúde de Castelo Branco e a toda a área circundante. As obras da construção da nova via incluem dois trajetos distintos: a via situada entre a Avenida da Europa e a Rua da Fonte Nova, com uma extensão de cerca de 237 metros, e a requalificação da via existente localizada entre o final da nova via e a parte final da Rua da Fonte Nova, com uma extensão de cerca de 203 metros. Com esta intervenção conseguiu-se uma maior fluidez de circulação, requalificação urbana e melhores condições de segurança.





Ampliação do Centro Escolar Afonso de Paiva

Município de Castelo Branco

—

Investimento Total: 551.961,80€

Investimento Elegível: 551.154,20€

FEDER: 468.481,07€

Taxa de Participação FEDER: 85%

Projetadas para o município de Castelo Branco, as obras de ampliação do Centro Escolar Afonso de Paiva incluem a construção de quatro novas salas de aula, o alargamento do refeitório e a execução de diversos arranjos exteriores. Recorrendo à utilização de energias renováveis, essencialmente painéis solares, para simultaneamente permitir um resultado económico favorável e minimizar a deterioração do meio ambiente, o conjunto de edifícios que compõem o projeto responde à necessidade de acomodação dos alunos da área de influência desta Escola Básica Integrada, bem como traz novas e melhores condições para as turmas já alojadas na escola. O aumento da área consagrada ao refeitório deve-se ao maior número de estudantes que vão usufruir deste serviço proporcionado pela Escola Básica Integrada Afonso de Paiva, tornando-a um espaço moderno e acolhedor para os seus utilizadores.





Ampliação do Centro Escolar Cidade de Castelo Branco

Município de Castelo Branco

Investimento Total: 1.235.992,92€

Investimento Elegível: 1.072.990,37€

FEDER: 912.041,81€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Dado o encerramento da Escola Básica do 1.º Ciclo do Matadouro, uma vez que esta unidade educativa não usufruía de refeitório, de biblioteca nem de sala de professores, além de possuir apenas duas salas de aula, impossibilitando a existência de um ciclo completo de ensino, e o fecho do Jardim de Infância do Bloquinho, devido igualmente a deficientes instalações do edifício que não permitiam o seu regular funcionamento, foram planeados a construção de sete novas salas de aulas e os arranjos exteriores da Escola Básica Integrada Cidade de Castelo Branco. O projeto permite tanto o alojamento dos 47 educandos da Escola Básica do 1.º Ciclo do Matadouro como dos 59 alunos do Jardim de Infância do Bloquinho e potencia também a beneficiação das situações de duas turmas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, atualmente a frequentarem a Escola Básica Integrada da Cidade de Castelo Branco em condições precárias.





Ampliação do Centro Escolar da Faria de Vasconcelos

Município de Castelo Branco

Investimento Total: 251.231,70€

Investimento Elegível: 237.998,38€

FEDER: 202.298,62€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Unidade educativa que engloba o ensino desde o 1.º Ciclo Básico ao 9.º ano de escolaridade, a Escola Básica Integrada Faria de Vasconcelos, localizada na cidade de Castelo Branco, apresentava carências evidentes, colocando em risco o aproveitamento escolar dos alunos que a frequentam e prejudicando as condições de trabalho dos docentes que nela lecionam. Graças ao projeto de edificação de duas salas com respetivos sanitários, a comunidade educativa da Escola Básica Integrada Faria de Vasconcelos poderá usufruir tanto de um refeitório, como de um espaço apto para a realização de diversas atividades. Estas obras de remodelação seguramente permitiram um melhoramento deste imóvel destinado ao ensino.





Ampliação e Requalificação do Centro Escolar do Castelo

Município de Castelo Branco

Investimento Total: 597.710,27€

Investimento Elegível: 559.095,00€

FEDER: 475.230,75€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Projeto que engloba a construção de uma nova sala de aula para o 1.º Ciclo do Ensino Básico, de um espaço polivalente, de uma biblioteca, de uma sala de professores, de um gabinete para a direção e outro de atendimento, uma sala para a Associação de Pais, assim como, a requalificação de três salas para o 1.º Ciclo do Ensino Básico, de uma sala para o Jardim de Infância e de uma sala de atividades para o pré-escolar e para o 1.º Ciclo do Ensino Básico. As obras de transformação em Centro Escolar que ocorreram na Escola Básica do 1.º Ciclo do Castelo, situada no município de Castelo Branco, beneficiaram tanto alunos como docentes. Dado o encerramento de algumas unidades escolares na região e devido às condições deficitárias de outras Escolas Básicas, o novo Centro Escolar do Castelo funciona como Escola de acolhimento, respondendo igualmente à procura crescente que a unidade de ensino tem vindo a demonstrar.





Construção e Requalificação do Centro Escolar de Alcains

Município de Castelo Branco

Investimento Total: 968.610,39€

Investimento Elegível: 801.642,58€

FEDER: 681.396,19€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Englobando a requalificação de dez salas de aula do 1.º Ciclo de Ensino Básico, a construção de quatro novas salas de aulas para Jardim de Infância, de duas salas para expressões plásticas de apoio ao 1.º Ciclo de Ensino Básico, de um refeitório, de uma sala polivalente, de instalações sanitárias, de uma sala de professores e o arranjo de áreas exteriores, o projeto planeado para o Centro Escolar de Alcains visa facultar excelentes condições de trabalho e de aprendizagem à comunidade escolar da região. A acrescentar a este objetivo, o Centro Escolar de Alcains responde também à necessidade de rentabilização e de concentração de recursos, dado que, com o encerramento dos Jardins de Infância da Feiteira e da Pedreira, as crianças serão alojadas no novo espaço de ensino.





Ampliação e Requalificação do Centro Escolar da Sr.^a da Piedade

Município de Castelo Branco

Investimento Total: 555.534,03€

Investimento Elegível: 534.610,30€

FEDER: 454.418,60€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Foi o avançado estado de degradação da Escola Básica do 1.º Ciclo Sr.^a da Piedade, em total desacordo com os novos níveis de qualidade requeridos por um Centro Escolar, que determinou o projeto de ampliação e requalificação desta unidade escolar, que passará a acolher oito turmas em regime normal, representativas de dois ciclos completos de quatro anos. Para dotar o novo Centro de todas as condições necessárias ao seu perfeito funcionamento, o projeto inclui a remodelação das oito salas de aula já existentes, a construção de duas salas destinadas a expressões plásticas, de uma sala polivalente, de uma sala de professores, de uma biblioteca, de instalações sanitárias e os arranjos dos espaços exteriores, tornando-a um espaço atual e agradável para os seus utilizadores.





Centro Logístico Agroalimentar do Ladoeiro Idanha-a-Nova

Município de Idanha-a-Nova

Investimento Total: 1.882.732,61€

Investimento Elegível: 1.801.348,57€

FEDER: 1.531.446,28€

Taxa de Participação FEDER: 85%

O Centro Logístico Agroalimentar do Ladoeiro, em Idanha-a-Nova, veio dar uma outra vida às antigas instalações da fábrica de tomate SAIPOL. Reaproveitando um conjunto de edificações já existentes e dotando-as de novas e melhores condições, o Centro Logístico aloja uma série de infraestruturas de uso comum que apoiam os sectores frutícola e hortícola de forma mais adequada. A central hortofrutícola foi construída de raiz com uma área de 2.500 m², possuindo duas linhas de processamento de frutos, cais de acostagem, câmaras de frio e outras câmaras de CO₂ e etanol. Atualmente, a Cooperativa Agrícola dos Olivicultores do Ladoeiro, em conjunto com mais empresas do sector agroalimentar, dá corpo ao Centro Logístico num espaço com capacidade para albergar outras iniciativas empresariais e que desempenha um papel fundamental no futuro da economia agrícola da campina de Idanha-a-Nova e de toda a região.





Variante ao Ladoeiro - Ligação entre a EM 554 e a EN 240

Município de Idanha-a-Nova

Investimento Total: 290.784,78€

Investimento Elegível: 290.784,78€

FEDER: 247.167,06€

Taxa de Participação FEDER: 85%

A Variante ao Ladoeiro veio concretizar uma ambição de muitos anos dos habitantes de Idanha-a-Nova. O projeto engloba uma via com uma extensão de quase 900 metros, que faz a ligação entre a Estrada Municipal 554 e a Estrada Nacional 240, assegurando uma alternativa à travessia da freguesia de Ladoeiro e evitando a passagem do tráfego pelo centro da localidade. Considera-se também uma ligação rodoviária entre o Concelho de Idanha-a-Nova e a freguesia de Monforte da Beira no Concelho de Castelo Branco, que até 2010 atravessava a localidade, possibilitando assim uma diminuição no tráfego de veículos pesados e do número elevado de alfaías agrícolas pelo centro do Ladoeiro, melhorando as condições de segurança pedonal e rodoviária.





Requalificação Urbana e Paisagística Bodo de Monfortinho

Município de Idanha-a-Nova

Investimento Total: 369.007,39€

Investimento Elegível: 286.319,18€

FEDER: 243.371,30€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Junto da antiga escola primária de Monfortinho, foram construídos mais dois edifícios, um a nascente e outro a sul, para uma nova vivência do espaço a nível cultural, desportivo e recreativo. Todo o projeto desenvolve-se em torno de uma "praça", com zonas de descanso na lateral norte, aproveitando o desnível do terreno, que permite uma reorganização funcional de todo o espaço. Esta praça funcionará também como polidesportivo, proporcionando a toda a comunidade um lugar polivalente que concilia exemplarmente a tradição e os dias de hoje. Com esta intervenção foram criadas melhores condições para o desenvolvimento de atividades cívicas aos moradores desta aldeia.





Requalificação Urbana e Paisagística Rua Filarmónica Idanhense

Município de Idanha-a-Nova

Investimento Total: 578.736,71€

Investimento Elegível: 493.692,44€

FEDER: 419.638,57€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Com o objetivo de reordenar a paisagem urbana existente em torno da Rua da Filarmónica Idanhense, o município de Idanha-a-Nova implementou uma intervenção de requalificação de toda a área envolvente, criando um novo sistema pedonal e espaços de permanência e recreio, facilitando a consolidação dos baldios existentes e providenciando uma iluminação que evidencia elementos e percursos de referência. Aproveitando o lugar onde se insere, caracterizado pela topografia do terreno e pela presença de vegetação marcante, a zona da Rua Filarmónica Idanhense ficou valorizada com melhores acessos para o Terminal Rodoviário e para o parque infantil, oferecendo à comunidade um espaço público mais apelativo e rico, junto de um dos edifícios mais emblemáticos de Idanha-a-Nova, o Centro Cultural Raiano.





Construção de Complexo Desportivo no Ladoeiro - 1.ª Fase

Município de Idanha-a-Nova

Investimento Total: 612.391,26€

Investimento Elegível: 612.391,26€

FEDER: 520.532,57€

Taxa de Participação FEDER: 85%

O Complexo Desportivo do Ladoeiro pretende dar aos habitantes do Ladoeiro uma nova infraestrutura com piscina que sirva a comunidade escolar, mas também colmate as necessidades das múltiplas coletividades desportivas existentes. Este espaço põe ao dispor da população um lugar que está preparado para receber, para além das atividades desportivas, outras de âmbito cultural e de lazer, permitindo que todos possam ter uma vida mais saudável e igualmente mais agradável. O terreno destinado à construção do Complexo Desportivo do Ladoeiro situa-se junto ao Pavilhão gimno desportivo, delimitado a Norte pela E.N. 240 e a Sul por uma via de acesso a Idanha-a-Nova.





Lar de 3.^a Idade na Zebreira - 2.^a e 3.^a Fases

Município de Idanha-a-Nova

Investimento Total: 601.531,31€

Investimento Elegível: 601.531,31€

FEDER: 511.301,61€

Taxa de Participação FEDER: 85%



O projeto de ampliação do lar de idosos da freguesia de Zebreira conclui um processo de uma obra relevante para o concelho de Idanha-a-Nova. Com uma área de implantação na sua totalidade de 250 m², a nova zona do lar é composta por dois pisos, que se relacionam com as cotas existentes do terreno e da obra já concretizada. A ampliação do Lar de 3.^a Idade na Zebreira contempla ainda mais 12 quartos, permitindo, conseqüentemente, o aumento do número de utentes e melhorias nas condições no seu dia-a-dia.





Complexo Escolar de Idanha-a-Nova

Município de Idanha-a-Nova

Investimento Total: 1.104.020,04€

Investimento Elegível: 702.238,18€

FEDER: 596.902,45€

Taxa de Participação FEDER: 85%



A requalificação e a ampliação do Complexo Escolar de Idanha-a-Nova respondeu a uma necessidade já existente no concelho. A nova escola é constituída por núcleos funcionais distintos, individualizados, em edifícios autónomos, mas que estão ligados entre si por corredores exteriores cobertos, para que os alunos/crianças não atravessem nenhuma zona exterior descoberta. Todo o projeto foi desenvolvido de forma a criar uma maior proximidade entre os espaços utilizados e o exterior, sendo que as saídas de emergência surgem como uma consequência natural da fluidez das circulações. Também as questões referentes à segurança contra incêndios e à mobilidade condicionada foram premissas indispensáveis para a elaboração da nova escola, permitindo que toda a comunidade escolar viva em segurança e em harmonia com o espaço.





Parque Desportivo de Oleiros

Município de Oleiros

Investimento Total: 580.769€

Investimento Elegível: 580.769€

FEDER: 493.654€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Composto por um campo de ténis com pavimento em betão poroso, por um campo de futebol de cinco em relva sintética e por um circuito de manutenção, com piso em betão betuminoso, devidamente equipado para o desenvolvimento dos diversos exercícios físicos previstos, o Parque Desportivo de Oleiros é dotado de balneários de apoio ao recinto. Com uma área de intervenção de cerca de 11.524 m², localizado junto às Piscinas Municipais, ao Pavilhão Desportivo Municipal e ao Campo de Futebol, o parque é uma estrutura de referência não só para o concelho mas para toda a região.





Requalificação da Zona Envolvente aos Paços do Concelho

Município de Oleiros

Investimento Total: 372.326€

Investimento Elegível: 372.326€

FEDER: 316.477€

Taxa de Participação FEDER: 85%



A zona envolvente dos Paços do Concelho de Oleiros, outrora muito despida em termos de materialidade, foi contemplada com a criação de espaços de estar que, para além da introdução de material urbano e de novos canteiros com arbustos, relva e flores, tiveram em conta a intervenção de sombras de árvores e de um espelho de água que se apoia no enquadramento do edificado. Desta forma, valorizou-se um espaço de primordial importância e criou-se uma zona verde aprazível e em harmonia com este relevante edifício público.





Zona Envolvente à Estalagem de Santa Margarida

Município de Oleiros

—

Investimento Total: 786.516€

Investimento Elegível: 726.854€

FEDER: 617.826€

Taxa de Participação FEDER: 85%



A zona envolvente à Estalagem de S. Margarida, na Vila de Oleiros, valoriza um espaço estratégico contíguo à margem da ribeira, criando uma zona verde apazível na envolvente desta importante unidade hoteleira. O lugar possui um edifício destinado a bar/cafetaria e balneários de apoio às piscinas. A intervenção pretendeu estabelecer o início de um corredor ecológico ao longo da margem da ribeira, proporcionando uma vertente pedagógica e informativa das espécies ripícolas do património natural desta região.





Sede da Filarmónica Oleirense

Município de Oleiros

Investimento Total: 509.453€

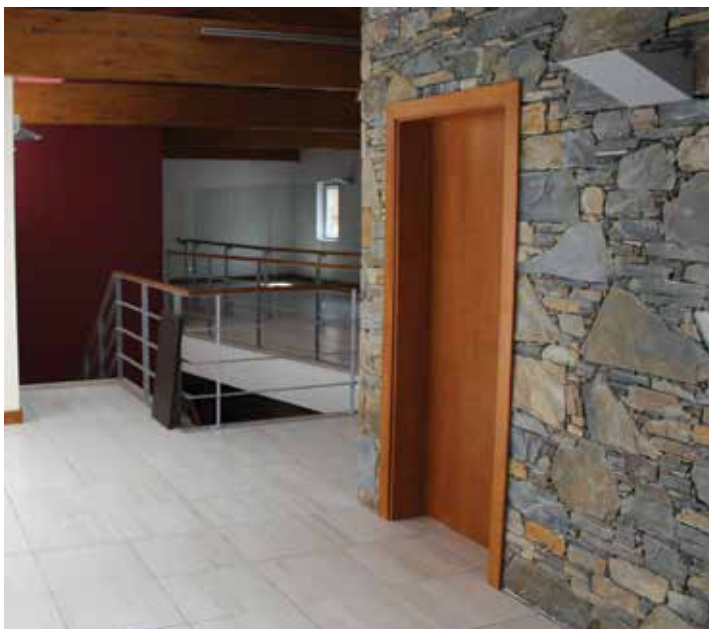
Investimento Elegível: 507.748€

FEDER: 431.586€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Sede de uma coletividade centenária de grande importância sociocultural para a região, resultou da requalificação de uma antiga edificação em ruínas, mantendo a sua traça numa adequada inserção urbana e paisagística. O Edifício agrupa diferentes áreas funcionais, garantindo a coexistência de uma série de atividades, afetas não só à coletividade em causa, mas potenciando o desenvolvimento de outras atividades de índole sociocultural que possibilitam a sustentabilidade do projeto. O espaço museológico ali instalado congrega todo o espólio desta coletividade centenária, sendo um importante retrato da história musical desta região.





Jardim de Infância de Oleiros

Município de Oleiros

Investimento Total: 769.724€

Investimento Elegível: 476.917€

FEDER: 405.379€

Taxa de Participação FEDER: 85%



O Jardim de Infância de Oleiros está implantado num terreno contíguo à atual escola C+S e nas proximidades da Escola Primária de Oleiros. A construção deste equipamento vem, assim, satisfazer uma necessidade urgente no que diz respeito ao ensino pré-escolar (para o grupo etário dos 3 aos 5 anos). O imóvel inclui a instalação de duas salas, com capacidade para 50 crianças, sala polivalente para atividades de grupo, copa e espaço exterior com equipamento lúdico. A localização do imóvel é privilegiada, uma vez que este está integrado nas imediações do atual complexo escolar existente, o qual se situa junto de equipamentos de apoio à educação e comunidade.





Eixo de Entrada Poente de Penamacor

Município de Penamacor

—
Investimento Total: 561.219,44€

Investimento Elegível: 555.551,37€

FEDER: 472.218,66€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Situada no principal eixo estruturante da Vila de Penamacor, entre o tecido urbano e a antiga E.N. 233, a entrada poente de Penamacor veio facilitar o tráfego da vila. A intervenção contemplou uma reorganização paisagística da área pública envolvente de dois cruzamentos de vias rodoviárias que sofreram alterações nos perfis longitudinais e transversais do arruamento, na pavimentação e nas infraestruturas, tornando-se este investimento uma importante obra de regeneração urbana, contribuindo de forma significativa para melhorar as condições de segurança pedonal e de acesso ao centro histórico de Penamacor.





Rua de Santa Marta em Benquerença

Município de Penamacor

Investimento Total: 400.893,08€

Investimento Elegível: 368.881,72€

FEDER: 313.549,46€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Na freguesia de Benquerença, a Rua de Santa Marta tem um lugar de destaque por ser o centro do comércio, dos mercados e de todas as festividades que facilitam o convívio entre os habitantes. As obras de requalificação tiveram como objetivo não só uma melhoria de todo o espaço público, mas também a renovação da instalação da rede de águas residuais domésticas existentes. O escoamento das águas residuais pluviais é outra das alterações que esta intervenção teve, sendo feito através de mecanismos que facilitam a limpeza, evitando os comuns e sucessivos entupimentos.





CEP - Centro Educativo de Penamacor

Município de Penamacor

Investimento Total: 1.898.954,20€

Investimento Elegível: 1.722.860,19€

FEDER: 1.464.431,16€

Taxa de Participação FEDER: 85%



O Centro Educativo de Penamacor junta no mesmo lugar a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e o Jardim de Infância de Penamacor. O projeto de ampliação e requalificação do edifício engloba a construção de novas salas de aula, a criação de espaços diversos, como refeitório, biblioteca e sala de atendimento, além de novo mobiliário e equipamento informático, climatização do edifício com recurso a energia solar e novos equipamentos desportivos exteriores. O novo Centro Educativo de Penamacor dá assim um novo impulso ao Ensino Pré-Escolar do concelho, proporcionando a toda a comunidade melhores condições de trabalho, um espaço moderno e atrativo do ponto de vista arquitectónico e funcional.





Centro Educativo EB1+JI Proença-a-Nova

Município de Proença-a-Nova

Investimento Total: 1.633.024,54€

Investimento Elegível: 1.115.833,27€

FEDER: 948.458,28€

Taxa de Participação FEDER: 85%



A fachada da antiga escola primária de Proença-a-Nova e a escadaria de madeira, dois dos elementos característicos do edifício, foram preservados. De resto, todo o miolo foi renovado em 2010, dando origem a um centro educativo funcional e cheio de cores, onde foram concentradas turmas antes dispersas por vários estabelecimentos. O projeto resultou numa fusão feliz da memória do edifício com a modernidade e conforto atuais.





Renaturalização do Ribeiro de Santa Margarida

Município de Proença-a-Nova

Investimento Total: 2.162.485,45€

Investimento Elegível: 258.962,5€

FEDER: 220.118,13€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Com uma área total de 20 mil m², o parque urbano Comendador João Martins apoiou-se na omnipresença da linha de água, cujo leito foi desobstruído, sendo criada uma pequena albufeira, no centro da qual um palco desafia para espetáculos ao ar livre. Circuitos pedonais e zonas de estadia convidam a usufruir do espaço, que criou uma nova área de lazer para a população.





Ruas Requalificadas

Município de Proença-a-Nova

Investimento Total: 465,382,68€

Investimento Elegível: 465,382,68€

FEDER: 395,575,28€

Taxa de Participação FEDER: 85%



Com um investimento que rondou os 465 mil euros, a requalificação das ruas Comendador Assis Roda e Padre Manuel Alves Catarino permitiu melhorar as condições de circulação dos peões, com rebaixamento dos lances e calçada nas passeadeiras. Foi igualmente colocado novo piso, renovada a sinalização e melhorada a imagem através da colocação de floreiras e novo mobiliário urbano. A intervenção ficou concluída no segundo semestre de 2010.





Rede de Saneamento de Atalaias

Município de Proença-a-Nova

Investimento Total: 473.279,35€

Investimento Elegível: 397.396,98€

FEDER: 337.787,43€

Taxa de Participação FEDER: 85%

Finalizada em 2011, a empreitada da Rede de Saneamento de Atalaias envolveu um investimento de cerca de 473 mil euros. Contemplou a rede de águas residuais, assim como a rede de distribuição de águas e o levantamento e reposição do pavimento. A elevada dispersão dos povoamentos no concelho – com um total de cerca de 120 povoações – tem justificado sucessivos investimentos em infraestruturas que contribuem para melhorar a qualidade de vida das populações e as respostas ao nível ambiental.





Rede de Saneamento de Pedra do Altar

Município de Proença-a-Nova

Investimento Total: 497.745,58€

Investimento Elegível: 468.826,78€

FEDER: 398.502,76€

Taxa de Participação FEDER: 85%



No final de 2011 ficou concluída a rede de saneamento de águas residuais domésticas das localidades de Pedra do Altar, Vale Videiros e Estevês. A abertura de valas obrigou à substituição parcial da rede de distribuição, que acabou por promover uma melhoria no conjunto da rede. Foram refeitas as ruas anteriormente calcetadas e feitas algumas substituições de área betuminosa por calçada. O investimento global foi de cerca de 497 mil euros.





Variante Conclui Anel em Torno da Vila

Município de Proença-a-Nova

Investimento Total: 1.622.360,66€

Investimento Elegível: 1.341.100,39€

FEDER: 1.139.935,33€

Taxa de Participação FEDER: 85%

Inaugurada a 13 de junho de 2012, a Variante Sul a Proença-a-Nova – posteriormente designada Variante Pe. António Sousa – permitiu estabelecer um anel de circulação em torno da vila, dando continuidade à primeira circular. A par da aplicação das misturas betuminosas, a última fase dos trabalhos contemplou a reconfiguração da rotunda de ligação à Zona Industrial. A obra permitiu ainda abranger as redes de drenagem de águas residuais da rua das Azinharias e do bairro da Atamolha.





Escola EB1 de Vila Velha de Ródão

Município de Vila Velha de Ródão

Investimento Total: 503.140,60€

Investimento Elegível: 500.497,00€

FEDER: 425.422,45€

Taxa de Participação FEDER: 85%

A Escola Básica do 1.º Ciclo de Vila Velha de Ródão está inserida no espaço físico do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, onde já funcionavam os 2.º e 3.º ciclos. A primeira Escola Básica da freguesia veio desta forma colmatar uma necessidade da comunidade, racionalizando espaços e recursos e contribuindo para um conjunto de vantagens ao nível pedagógico e de realização de atividades. Ao concentrar no mesmo espaço os três ciclos de ensino, criaram-se condições favoráveis a uma educação comum e mais enriquecedora.





Requalificação do Lagar de Varas e a sua Envolvente no Cabeço das Pesqueiras

Município de Vila Velha de Ródão

Investimento Total: 1.699.397,14€

Investimento Elegível: 1.418.873,39€

FEDER: 1.206.042,38€

Taxa de Participação FEDER: 85%



O Lagar de Varas, localizado próximo do Porto do Tejo (600 m), trouxe a esta zona uma nova oportunidade de vivência do lugar. As obras de requalificação, com uma área total da intervenção que perfaz 14.200 m², deram uma nova aparência ao antigo lagar bem como transformaram a sua envolvente do Cabeço das Pesqueiras visualmente mais apelativa com a construção de infraestruturas de apoio (quiosque/bar e polidesportivo). Situado numa zona central de Vila Velha de Ródão, entre duas zonas urbanas que necessitavam de uma maior ligação, o Lagar de Varas é hoje um dos espaços do roteiro turístico com mais impacto no concelho, marcado pela intervenção arquitectónica que encena, mas também por concentrar algumas salas onde está patente a história do azeite na Beira Baixa e no concelho, bem como as atividades artesanais de Vila Velha de Ródão.



Contactos



MUNICÍPIO DE CASTELO BRANCO



Praça do Município

6000-458 Castelo Branco



+351 272 330 330



+351 272 330 324



www.camara@cm-castelobranco.pt



camara@cm-castelobranco.pt



MUNICÍPIO PENAMACOR



Largo do Município

6090-543 Penamacor



+351 277 394 106



+351 277 394 196



www.cm-penamacor.pt



secretaria.gap@cm-penamacor.pt



MUNICÍPIO VILA VELHA DE RÓDÃO



Rua de Santana

6030-230 Vila Velha de Ródão



+351 272 540 300



+351 272 540 301



www.cm-vvrodao.pt



geral@cm-vvrodao.pt



MUNICÍPIO IDANHA-A-NOVA



Praça do Município

6060-163 Idanha-a-Nova



+351 277 200 570



+351 277 200 580



www.cm-idanhanova.pt



cmidanha@gmail.com



MUNICÍPIO OLEIROS



Praça do Município
6160-409 Oleiros



+351 272 680 130



+351 272 682 446



<http://www.cm-oleiros.pt>



geral@cm-oleiros.pt



MUNICÍPIO PROENÇA-A-NOVA



Avenida do Colégio
6150-401 Proença-a-Nova



+351 274 670 000



+351 274 672 697



<http://www.cm-proencanova.pt/>



geral@cm-proencanova.pt

CIMBB



Zona Industrial, Incubadora de Empresas
6060-182 Idanha-a-Nova



+351 277 201 041



+351 277 200 019



www.cimbis.pt



geral@cimbis.pt

Ficha Técnica

Coordenação e Edição: CIMBB

Design Gráfico: Playme.pt

Conteúdos: Pegada Criativa

Fotografia: Arquivo CIMBB / Valter Vinagre,

Mário Raposo e Carlos Matos





PROMOTOR



COFINANCIAMENTO



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

